

POLÍTICA

Uberlândia tem mais de 30 pré-candidatos em 2022

CIDADE TEM 14 REPRESENTANTES DE OLHO NO CONGRESSO E 17 NA ASSEMBLEIA DE MG

■ SÍLVIO AZEVEDO

Um levantamento feito pelo Diário mostra que Uberlândia tem pelo menos 31 pré-candidatos com intenção de disputar vagas nas eleições deste ano, sendo 14 ao cargo de deputado (a) federal e 17 a estadual. As candidaturas ainda precisam ser confirmadas pelos partidos nas convenções partidárias, que acontecem entre 20 de julho e 5 de agosto. As legendas, federações e coligações têm até 15 de agosto para solicitar o registro dos escolhidos.

Mesmo Uberlândia sendo considerada a segunda maior cidade de Minas Gerais, e uma das maiores do interior do país, a representatividade política no Congresso e na Assembleia Legislativa é inversamente proporcional. Nas eleições de 2018, a cidade fez somente um deputado federal, Weliton Prado (PMB) e três estaduais: Elismar Prado (Pros), Leonídio Bouças e Luiz Humberto Carneiro (PSDB), que faleceu em decorrência da covid-19 em 2021, assumindo Arnaldo Silva, como suplente.

Na disputa para uma cadeira na Câmara Federal já confirmaram a pré-candidatura: Adriano Zago (Avante), Ana Paula Junqueira (PP), o ex-deputado constituinte Chico Humberto (PRTB), Dandara (PT), Gilmar Machado (PT), Leandro Neves (PSDB), Lourival Santos (União Brasil), o ex-vereador Paulo César PC (SD) e Weliton Prado (PMB). Outros nomes como o da vereadora Liza Prado (MDB), Kenner Garcia (PL), Paula Tomas (SD), Ricardo Pereira (PL) e Ten. Leonardo (PTB) também são cogitados.

Já a nível estadual, já confirmaram a pré-candidatura os deputados Arnaldo Silva (União Brasil), Leonídio Bouças (PSDB)

e Elismar Prado (Pros), além dos vereadores Anderson Lima (União Brasil), Cláudia Guerra (PDT), Cristiano Caporezzo (PL), Fabão (Pros), Murilo Ferreira (Rede), Ronaldo Tannus (DC). Também estão na lista o ex-vereador Thiago Fernandes (União Brasil) e o ex-secretário municipal de Meio Ambiente e Serviços Urbanos, João Júnior (PMN). São cotados também Conrado Augusto (DC), Dr. Igino (PT), Jorgetânia (PSOL), Mario Canil do Caçador (PP), Pampa (PL) e Severton (Novo).

■ JANELA PARTIDÁRIA

Terminou na última sexta (1º) o período da janela partidária de 2022, prazo em que deputados estaduais e federais podem mudar de partido sem correrem o risco de perder o mandato. Dos parlamentares de Uberlândia, apenas Leonídio Bouças optou por trocar de legenda, saindo do MDB para o PSDB. Elismar Prado (PROS) permaneceu na legenda que foi eleito e Arnaldo Silva se manteve na União Brasil, que se formou com a fusão do PSL com o DEM.

Já os vereadores que têm pretensões de se candidatar esse ano e querem mudar de legenda precisam obter autorização dos partidos para a mudança. A medida começou a valer após a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2018, que determinou que só podem usufruir da janela partidária os eleitos que estejam no término do mandato vigente.

Na Câmara Municipal, três dos parlamentares que buscarão uma cadeira no Congresso ou na Assembleia mudaram de partido. Leandro Neves, pré-candidato a deputado federal trocou o PSD pelo PSDB. Ronaldo Tannus trocou o PL pelo Democracia Cristã (DC) e Cristiano Caporezzo

DEPUTADO FEDERAL

CONFIRMADOS

Adriano Zago (Avante)
Ana Paula Junqueira (PP)
Chico Humberto (PRTB)
Dandara (PT)
Gilmar Machado (PT)
Leandro Neves (PSDB)
Lourival Santos (União Brasil)
Paulo César – PC (SD)

Weliton Prado (PMB)

NÃO CONFIRMADOS

Liza Prado (MDB)
Kenner Garcia (PL)
Paula Tomas (SD)
Ricardo Pereira (PL)
Ten. Leonardo (PTB)

DEPUTADO ESTADUAL

CONFIRMADOS

Arnaldo Silva (União Brasil)
Leonídio Bouças (PSDB)
Elismar Prado (Pros)
Anderson Lima (União Brasil)
Cláudia Guerra (PDT)
Cristiano Caporezzo (PL)
Fabão (Pros)
Murilo Ferreira (Rede)
Ronaldo Tannus (DC)

Thiago Fernandes (União Brasil)
João Júnior (PMN)

NÃO CONFIRMADOS:

Conrado Augusto (DC)
Dr. Igino (PT)
Jorgetânia (PSOL)
Mario Canil do Caçador (PP)
Pampa (PL)
Severton (Novo)

deixou o Patriota e seguiu para o PL, partido do presidente Jair Bolsonaro.

A reportagem apurou ainda que outro vereador em Uberlândia tenta mudar de partido. É o caso de Anderson Lima, filiado ao União Brasil, que tenta se transferir para o Democracia Cristã. Porém essa situação ainda deve ser discutida com a Justiça Eleitoral.

Uma fonte interna da Executiva Estadual do União Brasil informou que não existe janela para vereadores trocarem de partido e que existem diversas liminares em todo o país dando indeferimento a pedidos de desfiliação. Inclusive, pedidos do Ministério Público Eleitoral solicitando que o partido se manifeste a favor, ou não, pela cassação de vereadores.

Em nota, Anderson informou,

sem citar a sua ida para o DC, que a mudança de partido é válida, inclusive com anuência de tribunais eleitorais e que, caso realmente opte por escolher outra legenda, não perderá o mandato.

“Juntamente com minha assessoria jurídica, entendo que, havendo interesse de mudança partidária, não há risco jurídico de perder o mandato de vereador. Isto porque vários Tribunais Regionais - notadamente o TRE-SC - já tem decidido que a fusão partidária gera inegável mudança substancial do programa partidário, situação que é reconhecida como justa causa para a desfiliação partidária, sem risco de perder o mandato. Assim também já decidiu o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dando maior segurança à questão”.

GRANDE LEILÃO (ON - LINE e PRESENCIAL)

Fazenda com 1.318 hectares, própria para plantio e pecuária (uma das melhores fazendas do Pontal do Triângulo Mineiro).

Data: 11/04/2022 (segunda-feira), às 14:00 horas

www.leiloesbrasilcassiano.com.br

GLENER BRASIL CASSIANO – LEILOEIRO OFICIAL - MAT. JUCEMG 470
Informações: (34) 3229-6161 e (34) 9 9988-1611